



Herdade da Machoqueira do Grou




- *Uso Múltiplo*
- *Protecção da Regeneração*



O nossa realidade



2

- Solos arenosos (Vt e Ppt) entre-cortados por vales coluviais (Ca)
- Produção crescente de cortiça desde que há registo (1903) até 1986 
- Floresta multi-funcional e multi-especifica - todas as arvores são boas
- Aproveitamento pecuário extensivo (~0,2 CN/ha)
 - < 1974: Vacas (100), Ovelhas (1200) e cabras (100)
 - > 1974: Vacas (200 – 250)
 - > 2010 Vacas (200), Ovelhas (600)
- Áreas de Montado com comportamento diferenciado:
 - em ganho 
 - em perda 
- Necessidade de recuperação produtiva de algumas áreas



Evolução estratégica

3

- Abandono do controlo de matos com grade (2000)
- Início de adensamento das zonas em perda de densidade
- Resultados medíocres da regeneração artificial de sobreiro vs Pinheiro Manso
- Constatação do ressurgimento da regeneração natural de Sobreiro (20-30 arv/ha)
- Decisão de aposta na regeneração natural
- Opção de protecção da regeneração - Protectores individuais
- Aproveitamento pecuário diferenciado
 - Vacas – montado adulto com protectores
 - Ovelhas – zonas de adensamento, entre outubro e junho
- Intervenção activa na formação dos “machocos”











Pastoreado
Reduzido risco de incêndio

Não pastoreada
Elevado combustível fino

Corta Mato

Proteção da Regeneração

Sem proteção da Regeneração

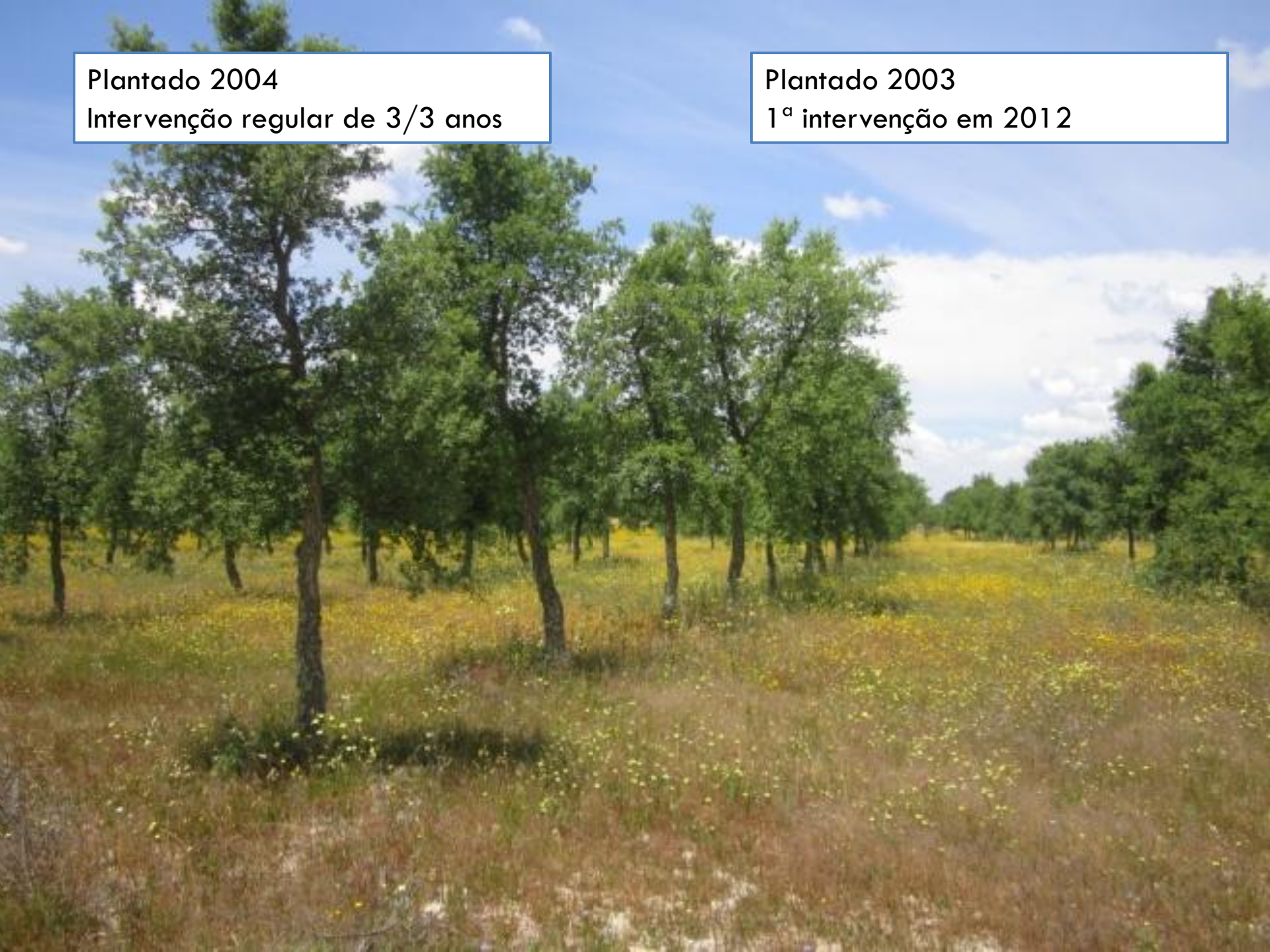


Plantado 2004

Intervenção regular de 3/3 anos

Plantado 2003

1ª intervenção em 2012



Custo/Benefício



- Custo do controlo de matos ligeiramente maior
- Custo inicial da instalação dos protectores
- Controlo eficaz do risco de incendio
- Complemento do rendimento pecuário anual
- Melhoria do estado vegetativo global
- Antecipação da primeira produção

**A regeneração natural demora
mas é possível**

